

GRAVURA JAPONESA: REFERÊNCIAS, INFLUÊNCIAS E HISTÓRIA

INSTITUTO DE ARTES



Priscila Yanagihara – pri.yanagihara@gmail.com

Gravura japonesa – Ukiyo-e – História e Influência Japonesa

Profa. Dra. Ivanir Cozeniosque Silva

Introdução

Este Projeto de Iniciação Científica pesquisou, estudou e analisou as xilogravuras (gravura feita em madeira) de paisagem de Katsushika Hokusai (1760–1849) e Ando Hiroshige (1797-1858), dois grandes artistas japoneses, que fizeram uso da técnica do *moku hanga* (xilogravura japonesa), dentro do estilo *ukiyo-e*, que pode ser traduzido como “retratos do mundo flutuante”. Esses artistas atuaram durante o Período Edo (1603-1868), que foi um período de grande movimento artístico e cultural no Japão. Eles são grandes mestres da gravura japonesa, foram influenciados por obras trazidas da Europa e China, além de terem influenciado muitos impressionistas e pós-impressionistas de origem europeia. Em destaque artistas como Van Gogh, Henri Matisse, Edgar Degas, Jean-François Millet, Toulouse Lautrec.

Juntamente com este estudo, foram desenvolvidas xilogravuras a partir de algumas imagens eleitas; como parte do aprendizado individual no intuito de conhecer, experimentar o processo da xilogravura com impressão à base de água e se relacionar mais diretamente com o objeto em estudo.

Resultados:

Como resultado houve o estudo sobre Hokusai e Hiroshige, sobre o pensamento na época em que foram realizadas as xilogravuras, o aprendizado e compreensão da técnica de xilogravura japonesa e dos materiais.

Um aspecto interessante encontrado nas xilogravuras de Hokusai e Hiroshige é que a graduação de cor em Hokusai parece mais suave do que nas de Hiroshige. Uma característica forte de Hiroshige é que ele coloca em primeiro plano, objetos bem grandes, e depois compõe o restante da imagem, de maneira que ela não seja toda proporcional. Ambos dominam muito a relação e uso das cores na gravura. Essas cores maravilham o espectador. Todo o processo era feito por diversas pessoas, cada uma especialista no seu trabalho, seja de impressor, gravador, editor, a pessoa que preparava o papel e o *dozo* (que é uma cola utilizada para impermeabilizar uma das faces do papel). As obras, porém levavam o nome do pintor.



Desenho a partir de gravuras de Hokusai.



Desenho a partir de gravuras de Hiroshige.

Metodologia

Durante o Projeto, foi feito um levantamento bibliográfico nas Bibliotecas do IA - Unicamp, ECA e FAU –USP, e na Casa de Cultura Japonesa – USP. Nessas bibliotecas foram encontrados alguns livros sobre Hokusai e Hiroshige e gravura japonesa, porém, somente um em português. Todo o trabalho teórico de estudo sobre *Ukiyo-e*, os artistas, temas, técnicas, as questões filosóficas e históricas relacionadas ao tema foram retirados desses livros.

Também foram desenvolvidas algumas xilogravuras a partir da técnica japonesa, de impressão a base de água, e não de óleo (técnica ocidental). As gravuras estavam em andamento, quando foi começado um curso específico de xilogravura japonesa no Atelier Paulista, em São Paulo. Esse curso contribuiu muito no desenvolvimento das gravuras, e desde então, a técnica tem sido realmente aprendida.



Impressão da primeira matriz.

Conclusão:

Os objetivos do projeto de Iniciação Científica/ PIBIC foram plenamente atingidos. Todo o levantamento bibliográfico feito nas Bibliotecas da USP e Unicamp foi de extrema importância e colaboraram muito para o aprendizado sobre a xilogravura japonesa *ukiyo-e*. Além disso, os livros específicos sobre Hokusai e Hiroshige ajudaram no estudo sobre as imagens, as questões históricas, filosóficas deles e da época em que atuaram. Os cursos permitiram um aprofundamento no conhecimento da técnica, e um experimento muito importante, que colaborou para uma compreensão maior das xilogravuras. O olhar torna-se diferente com a prática. Além das questões práticas, no curso pude aprender e refletir sobre o fazer, sobre pensamentos da época, e sobre os próprios artistas.



Segunda matriz gravada – madeira frejó, 20x30 cm.



Terceira matriz gravada – madeira frejó, 20x30 cm.